



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COLÉGIO DE APLICAÇÃO



Av. Marechal Rondon S/N, Rosa Elze. CEP:
49100-000 (79) 3194-6930/6931 –
direcao.codap@gmail.com –

Disciplina: Orientação Educacional 8º Ano – Ensino Fundamental

Professora: Silaine Maria Gomes Borges

Durante o nosso ano letivo de 2020, iremos trabalhar com as temáticas: **Direitos Humanos, Ética e Cidadania.**

História dos direitos humanos

Ao mesmo tempo em que é um termo jurídico e político, direitos humanos também é uma noção utópica, conectada com o desejo e a necessidade de viver em um mundo justo. A essa ideia poderíamos acrescentar que os direitos humanos são também o reconhecimento de algo que nos é devido, não são gentilezas ou favores.

A história dos direitos humanos é uma construção de mulheres e homens em todas as épocas. É importante ressaltar que, por se tratarem de uma construção social histórica e cultural, os direitos humanos vão mudando ao longo do tempo para se adaptar às especificidades de cada momento.

Não há consenso sobre a origem exata dos direitos humanos. Mas especialistas apontam alguns momentos chaves em que alguns direitos foram reivindicados ou garantidos em lei.

A primeira ideia de declaração dos direitos humanos é reconhecida no Cilindro de Ciro, em 539 a.c. No documento, Ciro II, o grande rei da Pérsia, garantia o direito dos povos exilados na Babilônia regressassem à suas terras de origem.

Em 1789 a Revolução Francesa também resultou na elaboração de um documento histórico chamado Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que reconhece a liberdade, igualdade e fraternidade como princípios.

Esses dois documentos são considerados “ensaios” para se chegar à Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada e adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas há 70 anos, em 10 de dezembro de 1948. Ela é um marco na história dos direitos humanos.

A Declaração Universal surge no contexto pós 2ª Guerra Mundial, no qual o mundo amargava os horrores provocados pelo regime nazista liderado por Adolph Hitler, que violou gravemente o direito à vida, à dignidade, à liberdade de milhares de pessoas negras, gays, judias, e com posições políticas contrárias ao nazismo.

O documento nasce a partir de um esforço das nações em promover a paz, a liberdade e a justiça no mundo, garantindo o respeito aos direitos humanos de forma universal. Sendo o documento mais traduzido do mundo, a declaração inspirou as legislações de muitos países sobre o tema.

Texto original na página da Escola de Cidadania para Adolescentes (ECA)

Atenção!

FIQUE EM CASA.